

## **Germinação, crescimento de colônias, persistência em folha de soja e virulência de *Cordyceps javanica* (Hypocreales: Cordycipitaceae) a *Bemisia tabaci* (Hemiptera: Aleyrodidae) em mistura com fungicidas**

Larissa Moreira de Sousa<sup>1</sup>; Heloiza Alves Boaventura<sup>1</sup>; Ana Flavia Filla Makowich<sup>1</sup>; Anna Gabriela Gomes de Alencar<sup>1</sup>; Jose Francisco Arruda e Silva<sup>2</sup>; Eliane Dias Quintela<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, 74690-900, Goiânia-GO, Brasil; <sup>2</sup>Laboratório de Entomologia, Embrapa Arroz e Feijão, 75375-000, Santo Antônio de Goiás-GO, Brasil.

**E-mail para correspondência:** mlari.sousa@gmail.com

**Palavras-chave:** compatibilidade; mosca-branca; fungo entomopatogênico

O fungo *Cordyceps javanica* é um eficiente micoinseticida utilizado no controle de mosca-branca. No entanto, sua eficiência pode ser afetada por fungicidas utilizados no controle de doenças de plantas. Desta forma, foi avaliada a compatibilidade *in vitro* e *in vivo* de fungicidas com *C. javanica*. A dose mais alta recomendada de piraclostrobina + fluxapirroxade (116,55 + 58,45 g i.a./ha), piraclostrobina (75 g i.a./ha), difenoconazol + ciproconazol (125 + 75 g i.a./ha) e azoxistrobina + benzovindiflupir (90 + 45 g i.a./ha) foi misturada com o fungo e mantida em agitação constante por três horas. Testemunha com o fungo e sem fungicida foi utilizada para comparação. Foram determinados os efeitos dos fungicidas: 1) germinação e unidades formadoras de colônias (UFC) em meio BDA em laboratório; 2) persistência dos conídios e virulência a *Bemisia tabaci* em folhas de soja em casa telada. A persistência dos conídios em folhas de soja foi avaliada 1 e 24 h após aplicação das misturas (9 repetições/tratamento). Para a virulência, 150 µL de  $5 \times 10^7$  conídios/mL do fungo com e sem fungicida foram pulverizados na face abaxial das folhas de soja contendo ninfas de 2º instar (5 repetições/tratamento). Todos os fungicidas avaliados diminuíram significativamente as UFC e a germinação do fungo em comparação a testemunha, exceto azoxistrobina + benzovindiflupir. Quando o fungo + fungicida foram aplicados em folhas de soja, todos os fungicidas diminuíram significativamente as UFC em relação a testemunha após 1 e 24 h, exceto difenoconazol + ciproconazol. Todos os fungicidas avaliados afetaram significativamente a virulência do fungo à mosca-branca, exceto difenoconazol + ciproconazol. O difenoconazol + ciproconazol (tratamento sem o fungo) apresentou atividade inseticida e matou 30,2 % de ninfas de mosca-branca. Com estes resultados, conclui-se que a maioria dos fungicidas testados afetam a atividade do fungo, não devendo ser recomendados em mistura visando o controle eficiente de *B. tabaci*.

**Apoio:** Embrapa Arroz e Feijão, Lallemand e FAPEG.